

Artesanato Tradicional de Luxo

O artigo “How can traditional craftsmanship survive in the modern world?” (Como o artesanato tradicional pode sobreviver no mundo moderno?) foi publicado em novembro de 2016 no site de notícias da indústria da moda, [The Business of Fashion](#) – fonte de leitura considerada indispensável no cenário midiático de moda em mais de 200 países. O texto afirma que o artesanato tradicional no mundo moderno está à beira da extinção por motivos que incluem a ausência de mão de obra qualificada, a migração de jovens para outros setores profissionalizantes, a industrialização e massificação de produtos e, por conseguinte, as dificuldades de pequenos empreendedores na formação de equipes e em se tornarem autossustentáveis.

Para o deleite dos criativos, executivos, empreendedores e artesãos de todo o mundo, o presidente da *London Craft Week* (Semana de Artesanato de Londres), Guy Salter, em editorial, na mesma publicação, intitulado “Op-Ed | From Luxury to Craft: Climbing the ‘Discernment Curve’ (Op-Ed | Do luxo ao artesanato: Escalando a ‘Curva do Discernimento’), desconstruiu essa visão negativa e acendeu uma nova chama para o futuro do artesanato independente.

O autor discorre acerca da criação da *London Craft Week* e se refere a algumas “discussões acaloradas” dentre o círculo artístico-empendedor relacionadas a nomenclaturas, relevância e contextos referentes ao artesanato como forma artística genuína, de luxo ou como obra de arte. Sua aposta em um público que denominou “consumidor bem informado e viajado”, evidencia uma tendência à valorização de objetos com história e sofisticação, de produtos independentes autênticos, de qualidade, mas de certa forma virgens: não-marcados, não *logotipados*, não industrializados.

Segundo Guy, a demanda existe com compradores e colecionadores aprendendo cada vez mais sobre os pequenos fabricantes, processos, matéria prima e precificação. O artesanato, ainda, como obra de sofisticação agregando



valor humanitário, de sustentabilidade e afeto. Afinal, quem não gosta de presentear alguém querido com uma peça especial?

Embora o primeiro artigo tenha pontos reais, existe um movimento de valorização ao artesanato independente que vem se formando no mundo, onde os curadores, compradores e colecionadores de arte estão direcionando suas atenções ao artesanato independente tradicional e os caracterizando, sim, como artefatos especiais e de luxo. É o valor da tradição que se revigora e se recupera.

SALTER, G. Op-Ed | From Luxury to Craft: Climbing the 'Discernment Curve'. *The Business of Fashion*, Londres, nov. 2016. Disponível em: <<https://www.businessoffashion.com/community/voices/discussions/how-can-traditional-craftsmanship-survive-in-the-modern-world/op-ed-from-luxury-to-craft-climbing-the-discernment-curve>> Acesso em: 06 de nov. 2016.

Rosana K.
Barroso, MA

Sócia-Diretora
Projeto6